

CONSERVAÇÃO FLORESTAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA AMAZÔNIA ORIENTAL -

JICA/Embrapa - Amazônia Oriental

SILVA, Carina Melo da¹; **BENCHIMOL**, Ruth Linda²

O clima, quente e úmido da região Amazônica tornam favorável o aparecimento de fungos em espécies florestais e frutíferas. A semente, que é considerada unidade propagativa de muitas espécies florestais, pode ter seu desenvolvimento afetado pelas condições fitossanitárias, já que a presença de fitopatógenos compromete sua germinação, seu vigor e a longevidade de armazenamento. Assim, o objetivo desse projeto é fazer o levantamento e diagnóstico das principais doenças que ocorrerem nos viveiros de espécies frutíferas e florestais a serem instalados no Parque Ecológico de Gunma (PEG), em Santa Bárbara, PA, bem como detectar a presença de fitopatógenos em sementes de espécies florestais de valor econômico. As amostras de sementes e de tecidos doentes de mudas enviveiradas coletadas no PEG serão encaminhadas ao Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA, para análise. Nas amostras de sementes, serão feitos testes de sanidade para detecção de microorganismos, com base nas Regras de Análise de Sementes (RAS) do Ministério da Agricultura e Reforma Agrária (MARA). Nas amostras de tecidos doentes das mudas enviveiradas, será feito o isolamento, em meio de cultura, dos fitopatógenos presentes, para fins de diagnóstico e controle, utilizando-se os postulados de Koch.

¹Bolsista do PIBIC/CNPQ/Embrapa Amazônia Oriental. Acadêmica do 5º semestre do curso de Agronomia

²Orientador / Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental